

CRESCIMENTO EM *Albizia niopoides* (Fabaceae) e *Mabea fistulifera* (Euphorbiaceae) SOB CONDIÇÃO DE ALAGAMENTO

PINHEIRO, Fernanda Polli¹ (fernanda-polli@hotmail.com); **BRASIL, Joice Kely Vasconcelos**¹ (joicek2012@hotmail.com); **HOLSBACK, Zildamara dos Reis**² (zildamara@gmail.com).

¹Discente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Ivinhema;

²Docente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Ivinhema.

As matas ciliares têm uma grande importância ecológica, mas existem conflitos relacionados ao uso dessa área e inúmeras questões ligadas ao seu reflorestamento e preservação. No entanto, esses ambientes funcionam de forma singular, e suas plantas estão submetidas a condições de estresse. Em solos que possuem boa drenagem, os espaços entre suas partículas são preenchidos por ar, facilitando a difusão nas raízes das plantas. Em solos alagados, como em zonas ripárias e planícies alagáveis, isso se torna um problema. Por este motivo o objetivo do presente trabalho foi analisar o crescimento de *Albizia niopoides* (Fabaceae) e *Mabea fistulifera* (Euphorbiaceae) em condição de alagamento e suas viabilidades para processos de reflorestamento. O experimento foi conduzido no viveiro campus da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul no município de Ivinhema. Mudanças de *Albizia niopoides* e *Mabea fistulifera* foram transplantadas para caixas de leite. As mudas de cada espécie foram separadas em dois grupos, o controle e o tratamento, sendo que este último esteve sujeito à condição de alagamento. Para que as mudas pudessem estar em condição de alagamento, estas foram colocadas em caixas plásticas sem perfurações para escoamento de água. As mudas colocadas na situação controle foram colocadas em caixas com perfurações. Cada grupo contou com oito plantas (totalizando 16 mudas por espécie). Foram medidos o crescimento em altura da parte aérea e a largura do colo a cada 14 dias. Ao final de dois meses, foi calculado o índice RHDC (altura da parte aérea pelo diâmetro do colo) e as médias de crescimento, altura e diâmetro do colo foram comparadas para cada espécie entre os grupos tratamento e controle. A espécie *Albizia niopoides* (farinha-seca) apresentou maior capacidade de sobrevivência e estabelecimento, enquanto que a espécie *Mabea fistulifera* (mamoninha) apresentou mudas de menor qualidade e com menor capacidade de sobrevivência. O índice RHDC apresentou números altos para a mamoninha em razão da taxa de sobrevivência da espécie. *Mabea fistulifera* apresentou 100% de sobrevivência no controle, porém, no alagamento (tratamento) todas as mudas morreram 15 dias após serem expostas ao alagamento. A sobrevivência de *Albizia niopoides* foi de 100% no controle e 87,5% no alagamento. *Mabea fistulifera* não apresenta tolerância ao alagamento, e não é recomendada em processos de recuperação e restauração de matas ciliares. O estudo conclui que a espécie *Albizia niopoides* é a indicada para os fins deste trabalho.

Palavras-chave: condição de estresse, APP, reflorestamento.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico